



COMPETÊNCIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DESENVOLVIDAS NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS COM GESTANTES DE RISCO HABITUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nágila da Silva Teixeira¹, Luana Alves de Melo², Cinthia Taynara Batista da Silva³, Vitória Andrade Lins⁴, Paulo Renato Alves Firmino⁵, Ana Virgínia de Melo Fialho⁶, Emanuely Vieira Pereira⁷

Resumo: A extensão universitária caracteriza-se pela integração da universidade com a comunidade ao promover a troca de saberes para reconhecer e atender as demandas sociais, proporcionar experiências concretas para discentes e reforçar a responsabilidade social acadêmica. As atividades extensionistas agregam competências para promoção da saúde sexual e reprodutiva essenciais para o desenvolvimento acadêmico e profissional que supere o modelo biomédico, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e bem-estar) e 5 (Igualdade de gênero), com vistas a práticas que garantam a integralidade na promoção, proteção e exercício da sexualidade e da reprodução no âmbito da atenção primária à saúde. Objetivou-se relatar competências para promoção da saúde sexual e reprodutiva desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem nas ações extensionistas. Trata-se de relato de experiência referente ao período de agosto a novembro de 2024 sobre as ações educativas

¹ Estudante Bolsista do Projeto de Extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual, Universidade Regional do Cariri-Campus Avançado de Iguatu, Curso de graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: nagila.teixeira@urca.br

² Estudante Voluntária do Projeto de Extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual, Universidade Regional do Cariri-Campus Avançado de Iguatu, Curso de graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: luana.alvesmelo@urca.br

³ Estudante Voluntária do Projeto de Extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual, Universidade Regional do Cariri-Campus Avançado de Iguatu, Curso de graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: cinthia.taynara@urca.br

⁴ Estudante Voluntária do Projeto de Extensão Sexualidade, Função, Práticas e Posições Sexuais na Geração de Risco Habitual, Universidade Regional do Cariri-Campus Avançado de Iguatu, Curso de graduação em Enfermagem, Brasil, E-mail: vittoria.lins@urca.br

⁵ Docente do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Departamento de Enfermagem, E-mail: virginia.fialho@uece.br

⁶ Docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri (UFCA), Centro de Ciências e Tecnologia, E-mail: paulo.firmino@ufca.edu.br

⁷ Coordenadora do projeto de extensão Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na geração de risco habitual, Universidade Regional do Cariri (URCA), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Departamento de Enfermagem, E-mail: emanuely.pereira@urca.br



vinculadas ao projeto “Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual” que desde 2019 objetiva promover ações educativas voltadas ao exercício da sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual direcionadas a mulheres grávidas assistidas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família da zona urbana do município de Iguatu-CE. As extensionistas desenvolvem pesquisas, participam de capacitações e eventos acadêmicos voltados à saúde sexual e reprodutiva, realizam o planejamento das atividades e materiais a serem utilizados. As extensionistas conduzem as ações nos dias de consulta pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde com duração média de 60 minutos. Para favorecer a interação com as gestantes, utiliza-se roda de conversa, materiais informativos e metodologias interativas com discussão de temas inerentes ao objetivo do projeto. As experiências vivenciadas possibilitaram o aprimoramento da escuta ativa, empatia, acolhimento, sensibilidade, trabalho em equipe, princípios profissionais, compreensão da dinâmica sociocultural, planejamento e execução de orientações claras e acessíveis, promovendo assim a troca de conhecimentos acerca da sexualidade, saúde sexual e reprodutiva na gestação de risco habitual por meio de comunicação efetiva. As ações educativas resultaram no desenvolvimento de competências para promoção da saúde sexual e reprodutiva congruentes aos domínios Ética e princípios profissionais; Trabalho com a comunidade, saúde e educação, aconselhamento e avaliação; e Provisão do cuidado necessárias à atuação na atenção primária à saúde, contribuindo para a qualificação na formação de enfermeiros e construção de perfil profissional humanístico para atuação transversal, além de possibilitar inovação no planejamento da práxis das equipes de saúde acerca das ações no âmbito da saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Competência Profissional. Educação em Saúde. Enfermagem. Gravidez. Saúde Sexual e Reprodutiva.

Agradecimentos:

Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) e a Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu pela concessão de bolsa de extensão à primeira autora.